

internas

HC IV COMEMORA DEZ ANOS

A unidade de Cuidados Paliativos do Instituto Nacional de Câncer (INCA), o Hospital do Câncer IV (HC IV), completa dez anos. Em 1998, o Instituto construiu o prédio do HC IV, que fica ao lado do Hospital do Câncer III, em Vila Isabel, no Rio. A unidade passou, então, a receber os pacientes que necessitam de apoio e cuidados especiais no fim da vida. Para celebrar os dez anos de existência, foi realizado um café da manhã, no dia 27 de agosto, com distribuição de brindes, palestra motivacional ministrada pelo “Gari Sorriso”, além de um almoço de confraternização no Pavilhão de São Cristóvão. O HC IV é referência nacional, além de ter grande destaque no cenário internacional. Para o último Congresso Latino-Americano de Cuidados Paliativos, realizado em março, em Lima, no Peru, a unidade contribuiu com 37% dos trabalhos enviados.



TECNOLOGIA EM FAVOR DA VIDA

Uma nova tecnologia está disponível no Instituto Nacional de Câncer (INCA), com a inauguração do Setor de Ecoendoscopia, no dia 18 de agosto. Após o aprimoramento no Instituto, o procedimento, que associa a imagem endoscópica à ultra-sonográfica de alta frequência, será difundido para centros oncológicos de todo o país. O Ministério da Saúde investiu R\$ 700 mil na tecnologia, que é mais precisa, menos invasiva e reduz o número de internações e cirurgias, tornando-se complemento para outros métodos de imagem. A nova tecnologia é indicada para o diagnóstico de diversos tipos de câncer, entre eles os de mama, fígado, pulmão, cólon, esôfago, linfomas e gastrointestinais.

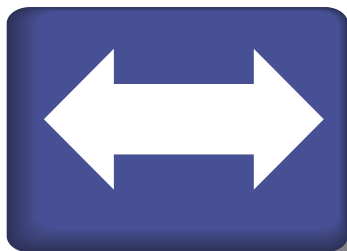
BRINQUEDOTECA É REINAUGURADA

Espaço fundamental no contexto da internação infantil, a Brinquedoteca do Instituto Nacional de Câncer foi reinaugurada no dia 5 de agosto, após reforma custeada pelo programa Nossos Sonhos São Possíveis. O mobiliário foi modernizado e adequado às crianças e adolescentes, que também ganharam novo material escolar, DVD, TV, brinquedos e livros. O conceito do novo espaço está alinhado à política de humanização do INCA, permitindo um local de acolhimento, integração e convivência para as crianças, capaz de melhorar a adesão ao tratamento. “O hospital afasta os pequenos de sua rotina e a Brinquedoteca permite que as crianças resgatem o papel de agentes e não de pacientes”, afirma Eliana Oliveira, psicomotricista educacional da Brinquedoteca. O programa Nossos Sonhos São Possíveis, criado pela Sanofi-Aventis Brasil em 1999, instala brinquedotecas nas enfermarias de serviços pediátricos de hospitais públicos de referência.



INFORMAÇÃO DE QUALIDADE SOBRE O CÂNCER

Para divulgar informações atualizadas sobre as ações de controle do câncer à imprensa e a formadores de opinião nas áreas de Saúde e Política, o Instituto Nacional de Câncer acaba de lançar o boletim eletrônico Notícias do INCA. A publicação, quinzenal, veicula ainda links para as newsletters Por um Mundo sem Tabaco e Medula Net, também produzidas pelo Instituto. Será possível ainda o acesso direto à revista Rede Câncer e à Rádio INCA – Informação e Saúde, veículos de comunicação da instituição. Em 2007, uma pesquisa realizada pelo Instituto, com mais de duas mil pessoas em todo o Brasil, verificou que a doença ainda é considerada um sinônimo de morte. As ferramentas de comunicação e a atuação da imprensa são decisivas para mudar esse quadro, uma vez que, pelo menos, um terço dos casos da doença poderiam ser evitados com atitudes em favor da saúde, como não fumar, realizar atividades físicas, alimentar-se de forma adequada e evitar o consumo excessivo de bebidas alcoólicas.



MUDANÇA NA GESTÃO DE RECURSOS

O Instituto Nacional de Câncer (INCA) modificou a forma de gerenciar seus recursos. A partir de agora, com a contratualização do INCA com o Ministério da Saúde, os investimentos destinados ao controle do câncer serão repassados diretamente do Ministério para o Instituto, nos mesmos moldes utilizados para os hospitais de ensino. Para chegar à contratualização, foi elaborado um Plano Operativo, com metas de produção para este ano, avaliadas em termos quantitativos e qualitativos. “O cumprimento dessas metas é fundamental para a manutenção do acordo e o recebimento dos recursos”, esclarece o diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini. Com a mudança, o INCA poderá contratar os serviços da Fundação Ary Frauzino para ações e projetos no Instituto, dentro das exigências dos órgãos de controle. A aliança estratégica com a sua fundação de apoio garantirá o cumprimento da missão do INCA de aprimorar recursos tecnológicos, adequar espaços físicos, criar soluções gerenciais e manter o padrão de qualidade das ações desenvolvidas pela instituição.

OS NÚMEROS DO INCA

No dia 1º de julho, o diretor-geral do Instituto Nacional de Câncer (INCA), Luiz Antonio Santini, reuniu-se com os chefes de serviço do INCA para divulgar os investimentos feitos recentemente na instituição. Em média, têm sido investidos no Instituto, por ano, R\$ 12 milhões em equipamentos, quase R\$ 40 milhões em medicamentos, e outros R\$ 40 milhões em material de consumo. Nos últimos quatro anos, foram gastos R\$ 30 milhões em obras. Os investimentos são previstos em planejamento anual e de acordo com as necessidades da instituição. Em relação aos indicadores de produção do hospital, a maioria se mantém no mesmo patamar ao longo dos últimos quatro anos. Santini destacou ainda o fortalecimento da Rede Oncorio, que organiza atenção oncológica no estado do Rio de Janeiro, por meio de investimento e capacitação em vários hospitais. O diretor finalizou o encontro abordando o futuro da instituição, que tem seu principal pilar na construção do novo campus.

Foto: Andrizej Gdulia

